

Nota de solidariedade da CRB Nacional ao povo e à Igreja da Nicarágua

“Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.” (Mt 5, 9)

Nós, consagradas e consagrados da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), assumimos recentemente em Assembleia, como prioridade: *“Assegurar nossa presença profética e transformadora junto às diversas formas de pobreza e vulnerabilidade nas periferias existenciais, sociais e geográficas”* (Cf. P.05).

Com este empenho e, em união com muitas instituições que formam uma grande rede de missão, oração e solidariedade à Nicarágua, diante da alarmante crise ética, política e religiosa, manifestamos:

1. Nosso repúdio às agressões e mortes que aumentam o sofrimento do povo nicaraguense;
2. Nosso protesto pela expulsão do país, ameaças e ataques à integridade física e moral, prisões e torturas aos leigos, religiosos e religiosas, pela invasão à Cúria episcopal da Diocese de Matagalpa, a prisão e o desaparecimento do bispo, Dom Rolando Álvarez, como também dos padres e seminaristas que o acompanhavam.
3. Nosso protesto pelo fechamento de jornais independentes, emissoras de rádio católicas e de TV no país.
4. Denunciamos a invasão e ataques violentos à catedral de Manágua e outros espaços de oração e igrejas.
5. São para nós, intoleráveis, todas estas violações aos direitos fundamentais e pedimos reparação às:
 - Acusações sem fundamento;
 - Detenções, buscas e apreensões arbitrárias;
 - Ocupações indevidas de empresas de comunicação.

Como o Papa Francisco se expressou ao Cardeal de Manágua, Leopoldo Brenes, também nós, manifestamos indignação e dor pelo

vandalismo e violência, garantimos nossa proximidade à Igreja e ao povo nicaraguense com oração e solidariedade.

Solenidade da Assunção de Maria
Brasília, 21 de agosto de 2022

Ir. Eliane Cordeiro de Souza, MC
Presidente e Diretoria da CRB Nacional